

Dólar comercial: R\$0,9340 (compra), R\$0,9360 (venda).
Dólar paralelo: R\$0,917 (compra), R\$0,927 (venda).
Dólar turismo: R\$0,9083 (compra), R\$0,9333 (venda).
Ouro (Safra): R\$11,33 (Boi) (Friedrich): R\$25,00 Cacao (N. York): US\$1,236,00 Cacaos (mercado interno): R\$14,50.
Salário mínimo: R\$100,00 (julho). Inflação (IPC-IBGE): 1,82% (junho). Custo de vida em Salvador (IPCEB): 3,16% (junho). Poupança (hoje): 3,5054%. TR (de 01/07 a 01/08): 2,9905. Ufr (julho): R\$0,7564.

Índices, página 6

SUPERSENA (Concurso nº 017):
06 - 24 - 26 - 34 - 35 - 37

TEMPO

A previsão para Salvador hoje é de tempo nublado a parcialmente nublado, com chuvas esparsas. Temperatura estável. Mínima de 20 graus e máxima de 29 graus. Ventos fracos, visibilidade boa.

ESTA EDIÇÃO
2 cadernos 22 páginas

Ano XVI — 5015 Salvador, terça-feira, 01 de agosto de 1995 Capital: R\$0,70 Interior: R\$0,85 Outros estados: R\$0,85

Consórcio de carro terá prazo de até 50 meses

Paiva diz que salário não terá perdas

O ministro do Trabalho, Paulo Paiva, disse ontem que as categorias com data-base em agosto manterão o seu salário real médio, mesmo com o fim da correção automática pela inflação passada. Paiva disse que o salário real médio será preservado apenas com a aplicação do IPC-r, equivalente a 11 meses de inflação. Segundo estimativa do ministro, se a inflação de julho for de 2,5%, o acumulado nos últimos 12 meses ficará em 30,7%. Esse índice é pouco superior ao resíduo do IPC-r para as categorias de agosto. A diferença entre as duas taxas é de 2,8%.

Economia, página 7

Paulo Souto mantém sua popularidade

O governador Paulo Souto mantém a sua popularidade e os índices de aceitação, em nova pesquisa divulgada ontem pelo *Jornal do Brasil*. Com 76% de aprovação, ele continua entre os quatro melhores governadores do país. Para Paulo Souto, esse resultado é fruto de um trabalho que vai continuar.

Poder, página 3

COLUNA DO CASTELLO

Reforma tributária que anda para trás

De todas as reformas que o governo programou para o segundo semestre, a tributária é a que anda mais rápido — para trás. É como se um carro sem freio estivesse subindo uma ladeira, e de repente perdesse a força e começasse a descer.

Página 4

INFORME JB

FHC vai ouvir Daniel Dantas

Economista predileto do PFL baiano, Daniel Dantas em breve deverá ter uma conversa com o presidente Fernando Henrique. Como almoçou a semana passada com Arida, o presidente deve estar achando que os santos da casa não fazem todos os milagres.

Página 5

PANORAMA ECONÔMICO

Há mais margem para baixar juros

O acúmulo de reservas cambiais no mês de julho chegou a US\$8 bilhões. As reservas estariam em US\$39 bilhões no conceito de caixa. Após um volume tão grande de entradas, agora há mais margem para reduzir juros.

Página 6

SWANN

Maciel prefere o 'Xenhenhém'

Escrito pelo poeta pernambucano Ascenso Ferreira, "Xenhenhém" é o atual livro de cabeceira de Marco Maciel. Considerado por Mário de Andrade o mais criativo dos modernistas, o autor é o preferido do vice.

Página 8



Brasília-Ana Cláudia/ABR

O ministro Paulo Paiva disse que as categorias com data-base em agosto vão conseguir manter o salário real médio

Correio lança o cartão Visa com Bradesco

O jornal *Correio da Bahia* lançou ontem o seu cartão de afinidade com o Bradesco Visa, serviço a ser estendido aos assinantes. O primeiro cartão de crédito foi entregue ao senador Antonio Carlos Magalhães pelos diretores do jornal e do Bradesco Visa. Até o final do ano, a meta é alcançar uma média de cinco mil cartões.

Poder, página 3



Paulo Macedo

Diretores do Bradesco Visa e do jornal Correio da Bahia mostram o novo cartão

Rendimento da poupança será menor

O rendimento da caderneta de poupança será menor a partir de hoje. A queda será de 0,2% ao mês ou de 2,4% ao ano. Os poupadores só sentirão a diferença na remuneração a ser creditada a partir de 1º de setembro. A mudança não chega a ser expressiva para quantias menores, mas será significativa para quem tem muito dinheiro.

Economia, página 7

Família Caymmi canta no TCA

A família Caymmi se reunirá, hoje e amanhã, no palco do Teatro Castro Alves, num show comemorativo aos 50 anos do Grupo Odebrecht. O espetáculo será aberto por Daniela Mercury e terá a participação da banda Erê, formada por crianças do Ilê Aiyê. Dorival, Dori, Danilo e Nana falarão à imprensa, ontem, numa divertida entrevista, na qual o patriarca lançou pérolas bem ao seu estilo manemolente, e fez um rápido dueto com Daniela Mercury.

Página 1

De volta a Salvador, o diretor teatral Márcio Meirelles reuniu a imprensa para falar sobre a trajetória da peça Zumbi está vivo e continua lutando, na Inglaterra. O espetáculo atendeu a imprensa inglesa, que tachou a montagem de racista, mas o público, que lotou diariamente os teatros que abrigaram a montagem, vibrou com a história de luta do negro brasileiro.

Página 7

Mais de um milhão de pessoas lotaram, até a madrugada de ontem, as ruas de Fortaleza no Carnaval temporário, que reuniu as principais estrelas da música baiana na capital cearense. O Fortal se consolida como um sucesso estrondoso e ajuda a divulgar ainda mais o Carnaval de Salvador.

Página 8



Fotos de Marcio Costa

Dorival com a bisneta e os filhos Nana, Danilo e Dori, com quem se apresenta hoje e amanhã

Daniela Mercury brinca com Dorival na véspera do show no Teatro Castro Alves

Governo vai ter problemas no Congresso

O Congresso volta ao trabalho hoje após o recesso de meio de ano. Os líderes dos partidos afirmam que o governo vai ter dificuldades para aprovar as reformas tributária, previdenciária, do Estado e política. Aliados vão dizer a FHC que haverá problemas na própria base governista.

Poder, página 3

Greve para manutenção da cidade

Os servidores da Superintendência de Manutenção e Conservação da cidade (Sumac) estão em greve. Eles optaram pela paralisação por causa do não-pagamento da gratificação quinzenal da Operação Chuva. Mil servidores estão de braços cruzados e a Operação Chuva parou. Hoje, a categoria faz assembleia.

Aqui Salvador, página 9

■ Belchior retorna ao palco do Teatro Acbeu, hoje, onde realiza show em dois horários.

Página 2



Marcio Tinoco

De volta a Salvador, Márcio Meirelles fala sobre a polêmica provocada pela montagem inglesa de 'Zumbi'.

Página 7



■ Ronnie Foster é um dos quatro artistas 'soul-jazz' lançados em discos no Brasil pela série 'Blue Note Rare groove'.

Página 8

Correio da Bahia

FOLHA

CADERNO DE REPORTAGENS, ARTE E LAZER

Salvador, terça-feira, 01 de agosto de 1995

Fotos de Márcio Costa



Dori, Nana, Danilo, Dorival e a bisneta Mariana: família se reencontra numa divertida entrevista no Méridien

Comemoração em família



Show dos 50 anos da Odebrecht reúne o clã Caymmi, Daniela Mercury e a banda mirim Erê

Cláudia Lessa

Não é toda hora que se tem a oportunidade de ver a família Caymmi reunida. No entanto, quando esse encontro acontece, ainda que seja motivado por uma coletiva com a imprensa, o clima é sempre de festa. Foi assim ontem, no Hotel Méridien, onde o mestre Dorival Caymmi e sua cria, Nana, Dori e Danilo, se sentaram pertinho um do outro para falar - dentre outros assuntos que despertam a curiosidade dos jornalistas - do motivo pelo qual os trouxeram mais uma vez à velha Bahia. O convite partiu da Odebrecht, que organizou para hoje e amanhã, às 21h, no TCA, um show especialmente para convidados em comemoração aos 50 anos de existência da empresa. No palco, além dos Caymmi, a cantora Daniela Mercury e a banda Erê (banda mirim do Ilê Aiyê) dão o tom da noite literalmente baiana.

Tumultuada, mas divertida. Assim foi a entrevista com a família Caymmi, que teve como destaque, claro, o patriarca, há dois anos sem se apresentar aos contemporâneos. Embora com uma certa dificuldade para ouvir as perguntas dos repórteres, Caymmi foi o tempo todo, como lhe é peculiar, dono de um bom humor contagiante. Sua simpatia foi escancarada logo de cara quando acomodou-se na poltrona e disparou: "Pronto. É só perguntar que eu respondo". Disposto, o autor de *Maracangalha* tentou recordar as últimas vindas à Bahia, mas acabou tendo que ser auxiliado pela neta, Stella Caymmi. "Em 79, ele fez o show *Bahia in concert*, no TCA; em 84, apresentou-se no Shopping Iguatemi na ocasião de seus 70

anos e em 92 participou do show no Pelourinho pelos 80 anos de Jorge Amado", detalhou ela.

Caymmi é assim mesmo: Não costuma guardar datas de compromissos artísticos, nem tem "pressa de nada", como lembra o 'doce preguiçoso'. Também não vá querer, num pique de uma coletiva, arrancar da memória lembranças de um passado bem vivido. Sempre atencioso e simpático, Dorival Caymmi arruma as idéias como lhe vêm à cabeça. Às vezes, divaga nas respostas - atitude típica de quem tem uma experiência de vida para recheiar não sei quantos livros de memória. Mas, nessas horas em que o pensamento voa para o mar ou para os velhos casarões da Bahia, estão ali atentos os filhos Dori, Danilo e Nana para 'salvar' a pele do pai. Bobagem: o carismático Caymmi não está muito preocupado com formalidades ou coisa parecida. "Essa preguiça bonita que tenho, e que faço questão de mantê-la, esse amanhecer e entardecer sem pressa é a minha ciência de vida", ensina. Extrovertido, Caymmi lembrou do escritor Ruben Braga, que costumava dizer que existem três velocidades: lento, lentíssimo e Dorival Caymmi. "Deu para entender?", pergunta morrendo de

Se a vida de Caymmi foi feita de "coisa mansa", como foi ele capaz de deixar a terra natal no dia 1º de abril de 1938 e rumar para uma cidade maravilhosa, mas desconhecida? A vocação, "que descobriram para mim", falou mais alto do que o seu, digamos, talento para a preguiça. A sua arte, destacada desde o início, em palcos do Rio, pelas canções praieiras que levou da Bahia, não precisou de fórmulas comerciais para se impor. "Sou espontâneo, nunca soube quantas canções já fiz, nunca negocieei a minha mú-



Daniela Mercury e Dorival: primeiro encontro com drieto a brincadeiras e dueto

sica, nunca fiz parte de movimentos musicais. Minha regra é simples".

Enquanto Caymmi contava seu começo, surgiu a inevitável pergunta: "Qual a sua relação com a Bahia hoje em dia? Por que não vem aqui mais vezes?". Falante e despachada, Nana Caymmi, ao lado da sua neta Mariana, tomou a palavra e resumiu tudo: "Mamãe (Stella Caymmi, esposa de Caymmi há 55 anos) não toma avião. Papai vir de ônibus é ruim, né?". Mas o encontro com os irmãos, principalmente Dori, que mora há cinco anos na Califórnia, e com o pai,

por si só, avisa a intérprete, já compensa qualquer contratempo. "Estou feliz da minha vida. A gente está rindo a toa", explode.

Esse show, que tem direção geral de Luiz Marfuz, por sorte será na Bahia, comemora o velho Caymmi, que, quando retorna à "querida São Salvador", visita "o que a cidade lhe oferece". Querer saber dele o que ele planejou para o roteiro é um pouco demais: "Isso não se pensa", diz com ar manolento de um bom baiano. Para ficar uma coisa mais amarrada, Danilo intervém no papo e explica que caberá a Daniela Mercury abrir o show,

cantando quatro músicas, uma das quais (provavelmente *O que é o amor*, do próprio Danilo) em duo com ele. "Depois faremos uma apresentação cronológica", conta, referindo-se às quatro gerações no palco.

A musa baiana, que naquele momento teve seu primeiro encontro com Dorival Caymmi (com direito a cantarolar com ele a conhecida *Vatapá*), devidamente registrado pelo batalhão de fotógrafos e cinegrafistas presentes, parecia emocionada. "Caymmi é uma estrela do mar. Vou tentar me inserir ao espírito dessa família, cantando coisas dela e minhas", fala Daniela Mercury, dando a entender que a sua expectativa maior em relação a esse show é ter a chance de "compreender um pouco mais" a arte dos Caymmi e com "essa preciosidade", ganhar experiência. Em tempo, o cachê da cantora será doado para os meninos cegos baianos e para a construção das casas soterradas em São Gonçalo do Retiro.

A relação da Odebrecht, responsável pelo espetáculo no TCA, com a família Caymmi, explica Danilo, vem por intermédio de Tom Jobim, que chegou a gravar para a empresa um disco/brinde doado a clientes, do qual teve a participação do filho cacula de Caymmi como músico. Depois veio o disco da família Caymmi, para o mesmo fim. "São realmente obras de arte", opina Dorival Caymmi, lembrando que a luta agora é a viabilização do lançamento desses discos para o grande público.

Samba é samba - Nessas alturas do campeonato, há pouco mais de uma hora de entrevista, impossível ouvir atentamente o mestre diante da confusão e pressa dos repórteres de TV em levar o seu produto para as suas respectivas emissoras. Enquan-

to uma coletiva paralela se formava, Caymmi, finalmente recantado, foi novamente fispado, agora sim, pelos repórteres de jornais, mais tranquilos com relação ao relógio. Gentil, o cantor e compositor, no alto dos seus 81 anos, tinha tempo de sobra - se não fossem os compromissos que ainda teria, a toda hora lembrados pela neta - para continuar o bate-papo. "E o samba, não se fala mais de samba, né?", atçou. Agora é a onda do pagode. "Acho o pagode uma bobagem. Samba é samba e estamos conversados", fecha questão, salientando que não é de parar para ouvir rádio ou CD ("Não posso dizer que tenho esse lazer").

A rotina do *bon vivant* Caymmi, vale registrar, não é marcada de "inatividade, nem de atividade ostensiva". "Acordo quando o sol clareia minha janela e meu dia-a-dia é feito de prazeres que trago comigo pelo caminho da música", tira de letra. No mais, "sou totalmente baiano, vejo poesia nas menores coisas". E quando está cansado da vida agitada carioca, da qual indiretamente faz parte há mais de cinco décadas, se esconde no interior mineiro de São Pedro do Piriqui, onde nasceu Stella Caymmi.

"Lá é esconderijo mesmo, chego ao cúmulo de dizer, eu mesmo, que não estou quando não quero ser incomodado", brinca o artista que continua guardando no seu subconsciente os elementos poéticos baianos para dar asas ao seu poder criativo. A última ("última não, penúltima", retifica Nana Caymmi.) composição que fez foi para mãe Stella, *Mãe Stella*, gesto simples e comovido de um filho de Xangô. Enquanto tiver vida, Caymmi, silenciosamente, vai continuar produzindo suas belas canções. Mas quando, como e onde quiser, sem pressa!